

DESEMPENHO PRODUTIVO E CONSUMO DE NUTRIENTES EM OVINOS ALIMENTADOS COM DIETAS À BASE DE FENO DE GRAMÍNEAS TROPICAIS¹

DANIEL AGUIAR CAMURÇA², JOSE NEUMAN MIRANDA NEIVA³, JOSÉ CARLOS MACHADO PIMENTEL⁶ RAIMUNDO NONATO BRAGA LOBO⁵ FRANCISCO IVALDO OLIVEIRA MELO⁶ VÂNIA RODRIGUES DE VASCONCELOS⁸

¹Projeto financiado pela Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa – FUNCAP

² Aluno de Mestrado da Universidade Federal do Ceará

³Professor da Universidade Federal do Ceará. e-mail - zeneuman@ufc.br

⁴Pesquisador da EMBRAPA - Agroindústria Tropical - Fortaleza-CE

⁵Bolsista DCR-CNPq – Fortaleza-CE

⁶Professor do Depto de fitotecnia da Universidade Federal do Ceará

⁷Pesquisadora da EMBRAPA – Caprinos – Sobral-CE

RESUMO: O estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o desempenho produtivo e consumo de matéria seca e nutrientes em ovinos confinados e alimentados com dietas à base de fenos das gramíneas: capim elefante, capim buffel, capim milhã-roxa e capim urochloa. O ganho de peso foi semelhante ($P>0,05$) entre as dietas estudadas. O valor médio para ganho de peso foi 95 g/animal/dia. Não foram observadas diferenças nos consumos de matéria seca e fibra detergente neutro entre as várias dietas estudadas. As dietas à base de feno de milhã-rôxa permitiram maior consumo de proteína bruta. Conclui-se que os fenos avaliados podem ser utilizados na alimentação de ovinos.

PALAVRAS-CHAVE: ganho de peso, confinamento, nutrição animal, valor nutritivo

PERFORMANCE OF SHEEP FED WITH DIETS BASED ON HAY OF TROPICAL GRASS

ABSTRACT: This study aimed to evaluate the performance and intake of nutrients on sheeps in feedlot and fed with diets based on hay of grass: elephant grass, buffel grass, milha-rôxa grass and urochloa grass. The weight gain were similar ($P<0,005$) among the studied diets. Average values for weight gain were 95 g/animal/day. For the intake of dry matter and neutral detergent fiber no differences were verified. The diets based on hay of milhã-rôxa grass allowed higher intake of crude protein. We can conclude that the hay can be used for feeding sheep in feedlot.

KEYWORDS: weight gain, feedlot, animal nutrition, nutritive value

INTRODUÇÃO

Na região Nordeste observa-se baixas produtividade dos rebanhos, em função de vários fatores, podendo-se citar como os mais importantes: o sistema de manejo extensivo e a forte dependência das disponibilidades quantitativas e qualitativas das pastagens nativas.

Em função dessas limitações, a criação de ovinos em confinamento, apresenta-se como uma alternativa importante, pois permite que se programe o uso racional das pastagens e oferta programada de animais, diminuindo dessa forma os efeitos da baixa oferta durante o período de entressafra.

A possibilidade de produção e utilização de fenos de gramíneas na formulação de dietas para ovinos em confinamento na região Nordeste é um fato real. Dentre as várias regiões do Brasil, o Nordeste apresenta as melhores condições para a produção de feno e é necessário que se avalie as várias gramíneas existentes para essa finalidade.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho produtivo e consumo de matéria seca e nutrientes de ovinos confinados e alimentados com dietas à base de fenos de capim elefante (*Pennisetum purpureum*, Schumach.), capim buffel (*Cenchrus ciliaris* L., cv. aridus), capim milhã-roxa (*Panicum molle*, Swartz) e capim urochloa (*Urochloa mosambicensis*, (Hack) Daudy).

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado na Unidade de Pesquisa em Forragicultura do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará no período de 29 de Junho a 09 de Agosto de 1998 Avaliou-se o desempenho produtivo de ovinos confinados e alimentados com dietas à base de 30% de concentrado e 70% de fenos das gramíneas: capim elefante (*Pennisetum purpureum*, Schumach.), capim buffel (*Cenchrus ciliaris* L., cv. aridus), capim milhã-roxa (*Panicum molle*, Swartz) e capim urochloa (*Urochloa mosambicensis*, (Hack) Daudy). A composição químico bromatológica dos fenos e da ração concentrada pode ser vista no Quadro 1. Foram utilizados 32 animais da raça santa inês, sendo 16 machos inteiros e 16 fêmeas, com peso médio de 26,5 kg e idade aproximada de dez meses. O período experimental teve duração de 56 dias, sendo 14, para a adaptação dos animais às dietas e baias e, 42 dias, para a coleta de dados. Foram avaliados os ganhos de peso diários, conversão alimentar e consumos de matéria seca (MS), proteína bruta (PB) e fibra em detergente neutro (FDN) expressos em g/UTM (Unidade de Tamanho Metabólico (Peso vivo 0,75)), % do PV (Peso Vivo) e g/animal/dia. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados

(correspondendo ao sexo dos animais), com oito repetições para a avaliação do ganho de peso e quatro repetições para conversão alimentar, consumo de matéria seca e nutrientes, onde cada repetição correspondia a dois animais. Foram realizadas análises de variância para todas as variáveis pelo método III (Henderson), segundo o modelo de blocos ao acaso. As médias foram estimadas pelo método dos quadrados mínimos avaliando-se as possíveis diferenças estatísticas. As análises estatísticas foram realizadas utilizando-se o programa SAS (Statistical Analyses System). Para comparação das médias utilizou-se o teste de SNK.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os valores referentes ao ganho de peso diário (GPD) estão apresentados no Quadro 2.

Não foram observadas diferenças nos GPD dos animais alimentados com as quatro dietas avaliadas. O valor médio de GPD foi de 95 g e variou 87 g para os animais alimentados com dietas à base de feno de capim elefante até 104 g para os alimentados com dietas à base de feno de milhã-roxa.

Os GPD obtidos no presente trabalho ficaram aquém dos esperado, uma vez que Embrapa (1997), obteve GPD de 113,6 g com animais alimentados com dietas exclusivas de feno de cunhã (*Clitoria ternatea*). É possível que a idade(10 meses) e o peso inicial dos animais(26,5 kg) utilizados tenham comprometido os resultados obtidos.

Não foram observadas diferenças ($P>0,05$) entre o GPD dos animais machos e fêmeas. Esse resultado não era esperado, uma vez que a literatura cita um GPD 15% maior para os machos (Ciríaco 1986; Embrapa, 1997).

Os consumos de MS, PB e FDN dos animais alimentados com as várias dietas são apresentados no Quadro 3.

Não foram observados diferenças significativas ($P>0,05$) no consumo de matéria seca (g/UTM, % P.V. e g/animal/dia) entre as várias dietas estudadas. Os consumos médios de matéria seca foram 74,3 g/UTM, 3,22 % P.V. e 911,5 g/animal/dia.

Para o consumo de PB observou-se consumos médios de 12,2 g/UTM, 00,53% PV e 149,7 g/animal/dia. Foram detectadas diferenças nos consumos expressos em g/UTM e % PV. As dietas à base de feno de milhã-roxa permitiram maior consumo de PB (14,25g/UTM e 0,61% PV) quando comparada às dietas à base de capim elefante (11,16g/UTM e 0,49 %PV), capim buffel (11,36 g/UTM e 0,50 %PV) e capim urochloa (12,05 g/UTM e 0,52 % PV).

Já para o consumo de FDN (g/UTM, % PV e g/animal/dia) não foram verificadas diferenças ($P>0,05$) entre as quatro dietas estudadas. Os consumos médios de FDN foram 41,9 g/UTM, 1,8% PV e 515,0 g/animal/dia. Os valores obtidos no presente trabalho são superiores aos obtidos por FURUSHO et al. (1996).

CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos pode se concluir que os fenos de capim elefante, capim buffel, capim milhã-roxa e capim urochloa podem ser utilizados na alimentação de ovinos em confinamento, porém deve se elevar a percentagem de ração concentrada da dieta e utilizar animais mais jovens para se obter melhores desempenhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1.BARROS, N. N.; CARVALHO, R. B. de; ROSSETTI, A. G. *Feno de cunhã para acabamento de borregos*. Anais da Reunião da SBZ, 34. Juiz de Fora - MG. 1997. P.382-384.
- 2.CIRÍACO, A. L. T. *Utilização de feno de cunhã (Clitoria ternatea L.) e esterco de galinha no acabamento de cordeiros da raça Morada Nova, variedade branca, para abate*. Fortaleza – Ceará, 1983. 33p (Tese de Mestrado).
- 3.EMBRAPA. *Terminação de borregos em confinamento no Nordeste do Brasil*. Circular Técnica, n.12, 24p. 1997. 539.

QUADRO 1 - Teores de Matéria Seca (MS), Proteína Bruta (PB), Fibra em Detergente Neutro (FDN), Extrato Etéreo (EE) dos Fenos e Ração Concentrada Utilizados no Experimento.				
	% da Matéria Seca			
	MS	PB	FDN	EE
Capim Elefante	86,5	6,7	86,9	1,6
Capim Buffel	85,9	9,0	82,0	1,7
Capim Urochloa	85,1	6,9	83,3	1,7
Capim Milhã-roxa	84,9	8,9	80,1	0,9
Concentrado	89,1	33,5	11,1	1,7

QUADRO 2 – Ganho de Peso Diário(GPD) e Conversão Alimentar (CA) para os Ovinos Alimentados com Dietas à Base de Feno de Gramíneas Tropicais.

TRATAMENTOS	GPD g/dia		Médias
	Fêmea	Macho	
Capim Elefante	86	87	87 ns
Capim Buffel	70	108	89 ns
Capim Urochloa	71	128	100 ns
Capim Milhã-roxa	104	129	117 ns
Médias	83ns	113ns	98

ns = Não Significativo, a 5 % de probabilidade, pelo teste SNK

QUADRO 3 - Consumos de Matéria Seca (MS), Proteína Bruta (PB) e Fibra em Detergente Neutro (FDN) de Ovinos Alimentados com Dietas à Base de Fenos de Capim Elefante, Capim Buffel, Capim Urochloa e Capim Milhã-roxa.

	MS			PB			FDN		
	g/UTM	% PV	g/an/dia	g/UTM	% PV	g/an/dia	g/UTM	% PV	g/an/dia
Capim Elefante	71,9a	3,14a	871,4a	11,2b	0,49b	135,2a	42,6a	1,86a	517,3a
Capim Buffel	66,7a	2,93a	787,3a	11,4b	0,50 b	134,4a	37,3a	1,64a	440,6a
Capim Urochloa	75,1a	3,24a	943,1a	12,0b	0,52 b	151,4a	42,2a	1,82a	530,6a
Capim Milhã-roxa	83,4a	3,60a	1044,1a	14,2a	0,61 a	178,1a	45,7a	1,97a	571,5a
Médias	74,3	3,23	911,50	12,2	0,53	149,8	41,9	1,82	515,0

Medias seguidas da mesma letra nas colunas não diferem entre se pelo teste de SNK (P>0,05)